• a política e a apatia
são resultados de factores culturais
(aproveitar endógeno da capacidade exógena)
do emigrante

• impostos codificados
reformulação do modo de imposição e
cobrança dos impostos

{ 24-5-1976 → então como? →
não há outra solução dtro. da
ciência económica existente

• austeridade
contenção } investimentos
vs. medidas compensatórias

• necessidade de perspectivas
p.ex. o futuro em termos de desto.

2ª feira, às 6 p.m.

Fundação Cuidar o Futuro

Centro de Documentação e de Publicações
FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

O Comércio do Porto

21/1/1983 7258

projecto de lei sobre esta questão, uma vez que, «se trata de matéria da competência do Governo, não devendo a AR tomar iniciativas no que se relaciona com a criação de escolas ou universidades».

Amélia de Azevedo referiu já ter feito uma recomendação nesse sentido, pois a independência que deve prevalecer na criação de estabelecimentos de ensino faz com que a iniciativa nesta matéria seja da competência do Executivo.

Na apresentação dos motivos que levarão o seu partido a apresentar o projecto sobre a criação da nova universidade, Lino Lima referiu que se torna necessário descentralizar o estudo do Direito das Faculdades de Lisboa e Coimbra, tendo presente que no último destes estabelecimentos de ensino superior se encontram matriculados cerca de um milhar de estudantes.

Por seu turno, o deputado socialista Carlos Lage, depois de recordar que o ensino primário, secundário e superior, do distrito do Porto, tem enormes carências, principalmente a nível do ensino superior,além da criação da Faculdade de Direito, apontaria a necessidade de reestruturação do Conservatório e criação de um pólo universitário dotado com modernas instalações.

Por outro lado, Carlos Lage adiantou que o curso de Direito da Universidade Católica no Porto, rebenta pelas costuras e implica o pagamento mensal de 3.500 escudos, considerando oportuna a criação do estabelecimento do Estado, por via parlamentar, dado que o Governo não ter ainda concretizado esta pretensão das populações do Norte.

Referindo-se à área correspondente à região turismo do Alto Minho, António Marinho (PSD), afirmou que se nota actualmente uma preocupação de preparar um conjunto de equipamentos que abram novos horizontes e fixem correntes turísticas cada vez maiores e mais diversificadas, «sendo justo destacar a acção dinâmica da respectiva Comissão Regional de Turismo e do seu presidente, bem como, das Câmaras Municipais, e entidades privadas que têm dado corpo a realizações que projectam a região no mercado turístico nacional e internacional».

No entanto, o mesmo orador referiria o desleixo e abandono que se verifica hoje com o Hotel de Santa Luzia, que foi um dos expoentes máximos da hotelaria do Norte e que está entregue à Enatur para exploração, mas que durante um ano com o hotel fechado nada se tenha feito para a sua recuperação e nada se saiba de quando se iniciarão trabalhos.

Fundação Cuidar o Futuro